

Frank Aguiar fecha 6º Jornada Cidadã

Prefeitos eleitos no ABC receberão dos movimentos sociais e sindicais da região a Carta de Intenções que assinaram quando ainda eram candidatos, para reafirmarem o compromisso com o documento de 145 propostas para o desenvolvimento regional. O ato acontecerá no próximo sábado, durante a abertura da 6ª Jornada Cidadã, que este ano será realizada em Rio Grande da Serra. Confira abaixo a programação.

Programação geral da 6ª Jornada Cidadã

Câmara Municipal de Rio Grande da Serra
Rua Prefeito Carlos José Carlson, nº 9,
2º andar, Centro.

8h – Celebração Inter-religiosa

9h30 – Atração Cultural – Wilson Kauka (voz e violão)

10h – Abertura institucional e política – Composição de mesa solene (fala das autoridades sociais e políticas)

Praça da Bíblia, das 12h às 19h

•Feira de economia solidária •artesanato
•alimentação • costura e reciclagem •livros (escritor Hildebrando Pafundi) •mãos da serra (artesanato misto) •associação Fibras da Serra (artesanato feito com fibra de bananeira)

Exposições diversas

•História da economia solidária na região •As sete maravilhas de Rio Grande da Serra •Políticas Públicas
•Programas e Projetos •Movimento Sindical
•Universidade •Entidades •Grafiteagem (com Denis Pinho)



Divulgação

Shows e apresentações

- MPB – Teacher's Band
- Orquestra de violeiros de Mauá e R. G. da Serra
- Dança "Volare" – melhor idade – R.G. da Serra
- Grupo Folclórico de Congada
- Cia. de dança Cigana Estrela Romanie
- Comissão dos capoeiristas de São Bernardo do Campo
- Cia de teatro Semearte
- Momento poético com declamações
- Bateria Show da Escola de Samba Renascente
- Show de Frank Aguiar (foto)

Eleição de Cipa Karmann-Ghia

Terça-feira da próxima semana, dia 13, os metalúrgicos na **Karmann-Ghia**, em São Bernardo, vão eleger seus representantes na Cipa. Os companheiros votarão nos candidatos apoiados pelo Sindicato, pois eles estão comprometidos com melhores condições de trabalho e saúde.

Vote em José Pólvora dos Santos, o *Pólvora*, do setor de Qualidade; Hamilton José de S. Militão, o *Zeca*, do setor de Modelação; Wiliam Dutra de Souza, o *Coquinho*, do CS1; Josué de Araújo Silva Quintes, o *Mano da Estamparia*; Afonso Maciel Pereira, o *Negrão*, da Logística; Jair José do Carmo, o *Chassis de Frango*, da Logística; Fabrício

Sidney Peres, o *Blig*, da Solda Volks; Wiliam Marcelo Ferreira Rizzo, o *Bunda Branca*, da Qualidade; Laerto de Carvalho Bastos, o *Zé Bonitinho*, da Logística; Jair Alves M. Cruz, o *Bolinha*, da Ferramentaria; Gilberto Elias Nobes, o *Careca*, da Solda Volks; Rodrigo Matiazio, o *Tiririca*, da Estamparia; Adriano Miranda Lopes, o *Dri*, da Qualidade; Marcelo Sierra Cisi, o *Marcelinho*, da Manutenção; Flávio Gonçalves Ferreira, o *Negão*, da Estamparia; Marcos Amaro Garrido, o *Mela*, da Usinagem; e João Paulo B. Silva, o *Paulinho*, da Estamparia. Não vote em quem pensa somente na própria estabilidade.

Avisos de greve são entregues

Revoltados com a intransigência da Super-Finishing e da Serra Brasil, que recusam discutir a PLR com o Sindicato, os trabalhadores nas duas empresas rejeitaram as propostas apresentadas e aprovaram avisos de greve, que já foram entregues.

"A companheirada está em estado de alerta



Rossana Lana

e pode aumentar a luta a qualquer momento porque ninguém aguenta mais a falta de respeito dos patrões", denunciou Juarez Barros, o *Buda* (foto), diretor do Sindicato.

Ele contou que, incentivado pela mobilização dos trabalhadores, diversas propostas foram apresentadas pa-

ra a Super-Finishing e à Serra Brasil, mas nenhuma quer negociar.

"Os companheiros chegaram no limite, ninguém aguenta mais", afirmou o dirigente. "O recado está dado e nós continuamos dispostos ao diálogo. Cabe agora às empresas definirem o que querem", concluiu *Buda*.

Doe sangue

Para **Valter Custódio Ferreira**, cunhado da companheira Maria Aparecida Moreira Dias da Silva, trabalhadora no setor de injetora da Kostal. Hospital Mario Covas, Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André (em frente ao Shopping ABC). Fone 2829-5162. De segunda a sábado, das 8h às 13h.

E para **Maria José Gomes da Silva**, prima da companheira Solange Sales, trabalhadora no setor de qualidade na Dura. Hospital Mario Covas, Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André (em frente ao Shopping ABC). Fone 2829-5162. De segunda a sábado, das 8h às 13h.

Tribuna esportiva



Fotos: Divulgação

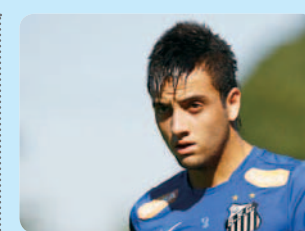
Podendo perder por até um gol, o **São Paulo** não terá **Paulo Miranda** nem **Oswaldo** (foto) contra o **Universidad de Chile**, hoje.



As contratações "estão em quinto plano" entre as metas do **Corinthians**, afirmou seu presidente, **Mário Gobbi**.



A diretoria do **Palmeiras** pensa em montar dois times para 2013 se o time cair para a série B, com caras e valores diferentes para disputar o **Nacional** e a **Libertadores**.



Ao contrário de **Muricy**, que defende nova contratação para o lugar de **Ganso** no **Santos**, **Neymar** aposta em **Felipe Anderson** (foto).



Definitivamente, os três nomes escolhidos pela **Fifa** para o mascote da **Copa de 2014 – Amijubi, Fuleco** ou **Zuzeco** – não agradaram.

Copa Sul Americana Quartas-de-final - volta

SÃO PAULO X UNIVERSIDAD DE CHILE
Pacaembu (SP) – 21h50 Globo e Band



Quarta-feira
7 de novembro de 2012
Edição nº 3276



Paulo de Souza

Lula desafia sindicalistas

Ex-presidente reconheceu que os metalúrgicos evoluíram, mas destacou que na era das novas tecnologias e da internet é necessário acompanhar as mudanças políticas e econômicas da sociedade. "Hoje é necessário ser criativo".

Páginas 2 e 3



Show com Frank Aguiar

Evento será sábado, em Rio Grande da Serra, quando movimentos social e sindical cobrarão promessas de prefeitos eleitos.



Divulgação

Página 4

Empresas recebem avisos de greve

Trabalhadores na Super-Finishing e da Serra Brasil estão revoltados contra a falta de discussão da PLR.

Página 4

“Busca pelo Contrato Coletivo mostra a evolução”, diz Lula

NOTAS E RECADOS

Fotos: Divulgação



Ainda a crise
O índice de suicídios nos EUA após 2008 aumentou quatro vezes mais rápido que nos oito anos anteriores à recessão.



Dois lados
A Comissão Nacional da Verdade vai investigar atuação de igrejas que colaboraram com os militares e as que resistiram à repressão na ditadura.



Em boas mãos
Lula, com 69,8% das preferências, e Dilma, com 59%, são os vencedores em duas pesquisas diferentes para a Presidência do País em 2014.



Até quando?
Nove pessoas foram baleadas na capital paulista entre a noite de segunda e a madrugada de terça-feira. Seis delas morreram.



Braços cruzados
Os trabalhadores na distribuição de gás estão em greve. Eles pedem 15,31%, mas os patrões oferecem apenas 5,89%.

Quarenta minutos de discurso e mais vinte para atender pedidos de foto dos 180 metalúrgicos, bancários, químicos e petroleiros de todos os cantos do País. Esse foi o roteiro seguido pelo ex-presidente Lula, convidado de honra da Conferência Nacional de Negociação Coletiva Metalúrgica, aberta ontem, na sede da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT), em São Bernardo.

“A busca pelo contrato coletivo de trabalho nacional para acabar com as desigualdades salariais para metalúrgicos em uma mesma função mostra como a categoria evoluiu nas últimas décadas”, afirmou.

“No passado a gente brigava muito para conquistar espaço para fazer greve, quebrava cadeado no portão para entrar na fábrica, xingava todo mundo que via pela frente”, recordou.

“Hoje a coisa mudou e a evolução é tanta que os companheiros quando querem fazer uma paralisação chamam a representação e param aquele setor específico”, completou Lula.

Criatividade

Ele acredita que para continuar evoluindo, os trabalhadores de hoje precisam pensar diferente. “Estamos na era das novas tecnologias, da internet, por isso o sindicalista de hoje precisa ser criativo, pensar mais, estudar mais”, disse, e depois deu um exemplo.

“Quando me formei torneiro mecânico, há muitas décadas, achava que aquele trabalho era quase de um artesão, de colocar um pedaço de aço na máquina e transformar ele em uma peça. Hoje uma máquina faz quase tudo isso sozinha”, explicou.

“Essa mudança precisa significar melhoria também para os trabalhadores”, complementou.

Para que isto aconteça, o ex-presidente incentivou os sindicalistas a divulgarem mais suas conquistas e fazerem com que outras categorias as usem como exemplo.

“Aqui eu vejo metalúrgicos, bancários, químicos e petroleiros juntos trocando experiências para construção de um modelo de contrato coletivo para os metalúrgicos e isso é muito bom”, observou.

Lula defendeu ainda que a CNM-CUT procure o governo federal para conversar e aproveitar o espaço aberto aos trabalhadores com a presidenta Dilma e o ministro Gilberto Carvalho. “Não joguem fora essa oportunidade histórica de diálogo”, finalizou.

Premiação

Após seu discurso, o ex-presidente recebeu o prêmio Nelson Mandela, concedido pelo sindicato dos trabalhadores em montadoras no Canadá, o Canadian Auto Workers (CAW).

A premiação é dada a pessoas e entidades comprometidas com a defesa dos direitos humanos no mundo. Como Lula não pôde ir ao Canadá para recebê-la, o troféu foi enviado por duas dirigentes da CNM-CUT que participaram de atividades na



Fotos: Paulo de Souza

Lula com os prefeitos eleitos Carlos Grana, em Santo André, e Donisete Braga, em Mauá, Paulão, presidente da CNM-CUT; Biro-Biro, presidente da FEM-CUT; Rafael, vice-presidente, e Barba, diretor executivo do Sindicato. Abaixo o ex-presidente recebe o prêmio Nelson Mandela e a bandeira e boné da Confederação



Hoje a definição da pauta do contrato coletivo

Ainda ontem, os sindicalistas se dividiram em mesas de debate em grupo para discussão de temas específicos, como salário e remuneração, condições e relações de trabalho, relações sindicais, normas específicas das profissões, gestão e participação.

Os dirigentes metalúrgicos também conheceram as experiências de contrato coletivo de outras categorias, como os químicos, petroleiros e bancários e avaliaram convenções coletivas de metalúrgicos de 14 estados do País, de todas as cinco regiões brasileiras.

Hoje, o Encontro termina com a construção de uma pauta de contrato coletivo nacional, que será apresentada e votada ao final do evento.

